

Av. Augusto Severo, nº 8 – Glória – 20021-040 – Rio de Janeiro – RJ.

Edição: Victorino Chermont de Miranda – Revisão: Cybelle de Ipanema – Colaboração: Arno Wehling

Só os nomes dos sócios do IHGB são grafados em negrito

Informações para o Noticiário também pelo e-mail: [presidencia@ihgb.org.br](mailto:presidencia@ihgb.org.br)

### OS QUATROCENTOS ANOS DE BELÉM COMEMORADOS NO IHGB

Divulgação



O IHGB realizou, em 5 e 6 de julho, o Seminário *Belém 400 anos*, reunindo historiadores do Rio e de Belém.

Coordenado por **Arno Wehling**, o seminário desdobrou-se em três mesas redondas, cobrindo os temas Estado e Sociedade, Fontes Históricas e Acervos e Manifestações Estéticas.

A 1ª delas, contou com a participação do próprio coordenador, dos professores Fabiano Villaça (UERJ) e Ana Maria Daou (UFRJ) e do sócio **Miranda Neto**, na tarde do dia 5; a 2ª, com a de **Carlos Eduardo Barata** e Cláudia Heynemann (Arquivo Nacional) e a 3ª com a da professora Jussara Derenji (UFPA) e dos sócios **Dora Alcântara** e **Myriam Ribeiro**, na tarde seguinte, todas seguidas de debates.

Uma exposição organizada pelo Museu, com a colaboração do Arquivo, Biblioteca e Hemeroteca, apresentou retratos a óleo do historiador paraense **Manuel Barata** e do arcebispo de Belém, D. José Lourenço da Costa Aguiar, mapas, ilustrações, livros, álbuns, fotografias, códices e medalhas ligados à história da capital paraense.



Fotografias Ivanoé



Fundado em 1838



## REPRESENTANDO O INSTITUTO

- Sessão de posse, em 8 de julho, do designer Victor Burton na Academia Brasileira de Arte – o tesoureiro **Fernando Tasso Fragoso Pires**.
- Sessão aniversária do 119º ano de fundação da Academia Brasileira de Letras e de entrega do Prêmio Machado de Assis, em 20 de julho – o presidente **Arno Wehling**.
- Velório do sócio titular **Evaristo de Moraes Filho**, em 23 de julho – o presidente **Arno Wehling**.
- Velório do sócio titular **Helio Leôncio Martins** em 28 de julho – o presidente **Arno Wehling**.

## ATOS DO PRESIDENTE

- Edital nº 09/16, de 02 de junho – declara aberta a vaga no quadro de sócios eméritos em decorrência do falecimento do sócio **João Hermes Pereira de Araújo**.
- Edital nº 10/16, de 29 de julho – declara aberta a vaga no quadro de sócios titulares em decorrência do falecimento do sócio **Evaristo de Moraes Filho**.

## Noticiário do Corpo Social

## NOTÍCIAS DE SÓCIOS

**Arno Wehling e Ricardo Velez Rodriguez** participaram do seminário “Latin American Populism and Neo-Populism”, promovido pelo Liberty Fund, em Gramado, RS. Dia 7.

**Candido Mendes** comentou, em sua coluna em *O Globo*, “O novo exílio das esquerdas”, a propósito do quadro político do país. Dia 27.

**Isabel Lustosa** realizou palestra, na Programação de Inverno da Casa do Saber Rio O Globo, sobre D. Pedro I, um príncipe dividido entre Brasil e Portugal, entre o autoritarismo e o liberalismo. Dia 4.

D. **João de Orleans e Bragança** disse “sim”, como trineto de D. Pedro II, em artigo em *O Globo*, ao compromisso democrático que Lincoln de Abreu Penna, bisneto de Floriano Peixoto, lhe propôs em carta publicada, dias antes, no mesmo jornal (Dia 20).

**José Almino de Alencar** participou, no Recife, do Seminário de Tropicologia promovido pela Fundação Joaquim Nabuco, tendo por pauta os eixos temáticos do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI da FUNDAJ. Dia 27.

D. **Orani Tempesta** participou, em Cracóvia, da XXIX Jornada Mundial da Juventude. Dias 27 a 31.

(retendo-o dentro do seu, no sentido de conhecer o significado dos problemas de Newton e de saber como ele os resolveu) e por conseguir separar a verdade, nessas soluções, de quaisquer erros que impediram Newton de ir mais longe, incorporando estas soluções – extraídas deste modo – na sua própria teoria. Podia, sem dúvida, ter feito isto, sem ter lido Newton, no original; mas não, sem ter recebido de alguém a doutrina de Newton. Desta maneira, Newton representa – num tal contexto – não um homem mas uma teoria, dominante ao longo dum certo período de pensamento científico. Só na medida em que conhecer essa teoria – como um fato da história da ciência – é que Einstein pode conseguir algum avanço sobre ele. Assim, Newton vive em Einstein, do mesmo modo que qualquer experiência passada vive no espírito do historiador, como experiência passada reconhecida como passada (como o ponto, de que partiu o desenvolvimento que lhe diz respeito) mas reconstituída presentemente, em conjunto com um desenvolvimento de si mesma, que é parcialmente construtivo ou positivo e parcialmente crítico ou negativo.

Verifica-se coisa semelhante com qualquer outro progresso. Se pretendermos abolir o capitalismo ou a guerra – e ao proceder assim, não se põe apenas a questão de destruí-los mas também a de substituí-los por alguma coisa melhor – temos de começar por conhecê-los, vendo que problemas é que o nosso sistema econômico ou internacional consegue resolver e como é que a solução destes se encontra relacionada com os outros problemas que é incapaz de solucionar. Este conhecimento do sistema que nos propomos substituir é uma coisa que devemos conservar, ao longo do trabalho da sua substituição, como um conhecimento do passado a condicionar a nossa criação do futuro. Pode ser impossível fazer isto. O ódio que votamos àquilo que destruímos pode impedir-nos de compreendê-lo; e podemos gostar tanto disso, que não possamos destruí-lo, exceto se estivermos cegos por tal ódio. Mas se for assim, haverá uma vez mais – como tantas vezes, no passado – mudança e não progresso. Teremos perdido o nosso domínio sobre um grupo de problemas, com a nossa ânsia de resolvermos os outros. E é preciso compreendermos, desde já, que nenhuma lei benevolente da natureza nos livrará dos frutos da nossa ignorância.

R.G. Collingwood, *A ideia de História*, Lisboa, Presença, 1989, p. 400-401.

trado em história.

ARAUJO, Felipe Nascimento (Mestrando) – UERJ. Assunto: Grécia antiga. Finalidade: consulta historiográfica para pesquisa de mestrado.

CUNHA, Victoria F. (Universitária) – Universidade Federal de Uberlândia. Assunto: história geral do Brasil. Finalidade: acadêmica.

FERREIRA, Álvaro Mendes (Instituto de Terras e Cartografia do Estado do RJ). Assunto: Petrópolis. Finalidade: regularização fundiária de comunidade em Petrópolis pelo Iterj.

FONTES, Ivan José de Azevedo. Assunto: revolução paulista de 1932. Finalidade: romance.

FRAGA, Alexandre Barbosa (Professor) – UFRJ. Assunto Brasil. DIP. Finalidade: artigo científico.

FRAGA, André Barbosa (Doutorando) – UFF. Assunto: Estado Novo. Finalidade: tese de doutorado.

HIDALGO, Bruno Dantas (Geógrafo) – IBGE. Assunto: obra literária sobre o Pantanal. Finalidade: pesquisa para o Atlas das Representações Literárias, do IBGE.

KAMINITZ, Sonia (Professora) – UNIRIO. Assunto: brasões. Finalidade: história da enfermagem.

MOURA, Nádia Mendes de – FAU-USP. Assunto: capitania de Goiás. Finalidade: pesquisa acadêmica.

OLIVEIRA, Maurício Dutra (Universitário) – UERJ. Assunto: Victor Nunes Leal. Finalidade: direito comparado.

PÉRES, Yngrid Pamiiset (Universitária) – UFF. Assunto: história do Brasil. Finalidade: trabalho de faculdade.

PETIN, Patrick-Olivier Garcia (Doutorando).– Paris X-Nanterre. Assunto: direito militar. Finalidade: doutorado.

RAMOS, Nataly Alves (Doutoranda) – Université Sorbonne Nouvelle – Paris 3. Assunto: coletânea de estudos sobre o Brasil. Finalidade: tese de doutorado

SCHUMANN, Isabella (Mestranda) – New York University. Assunto: Manuel de Araújo Porto Alegre. Finalidade: tese universitária.

SOARES, Mariza (Professora) – UFF. Assunto: marfim. Finalidade: publicação de artigo.

### CLÁSSICOS DA HISTÓRIA

O progresso não é um mero fato a descobrir pelo pensamento histórico; só por intermédio do pensamento histórico é que ele verdadeiramente se manifesta.

A razão para tal reside na circunstância de o progresso – nesses casos (comuns ou raros) – quando ocorre, ocorrer apenas dum modo: pela retenção, no espírito, numa dada fase, daquilo que foi realizado na fase precedente. As duas fases não ficam relacionadas meramente por sucessão, mas também por continuidade – uma continuidade de tipo especial. Se Einstein dá um passo em frente, relativamente a Newton, fá-lo por conhecer o pensamento de Newton

**Luiz Alberto Moniz Bandeira** foi homenageado com a realização de um seminário por seus 80 anos pela União Brasileira de Escritores – UBE. Dia 1.

**Maurício Vicente Ferreira Júnior** coordenou, no Cine Teatro do Museu Imperial, a sessão solene em homenagem aos 170 anos do nascimento da Princesa Isabel realizada, em conjunto, pelo Museu Imperial e o Instituto Histórico de Petrópolis. Dia 29.

**Sergio Paulo Muniz Costa** comentou, em sua coluna no Diário do Comércio, de São Paulo, o fenômeno endêmico e mortífero do terrorismo. Dia 22.

### DESTAQUE NA IMPRENSA

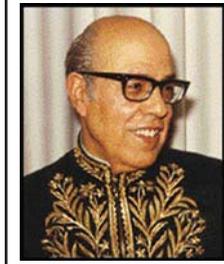
O destaque na imprensa ficou para **Eduardo Silva**, por sua entrevista ao suplemento *O Globo Zona Sul*, de 21 de julho, comemorativo dos 97 anos do bairro do Leblon.



Eduardo recordou a presença do quilombo do Leblon, na localidade conhecida como Chácara do Céu, apontando para a necessidade de se considerá-lo como uma parte fundamental das origens do bairro, pois já era “a modernidade penetrando o Brasil, com a participação das mulheres, dos negros e dos imigrantes”. E observou que, para a figura histórica da princesa Isabel, o fato de aparecer publicamente com camélias, “que era um símbolo abolicionista e subversivo”, lhe parecia mais significativo até do que a própria sanção da Lei Áurea, já que isto, sendo ela, à época, a regente do Império, era de sua função fazê-lo.

### SÓCIOS FALECIDOS

Pelo segundo mês consecutivo, o Instituto viu-se duplamente desfalcado e, desta feita, exatamente, de seus dois sócios centenários: os cariocas **Evaristo de Moraes Filho** (1914) e **Hélio Leôncio Martins** (1915).



Fotografia: www.conjur.com.br

Evaristo foi advogado, sociólogo, professor e ensaísta. Bacharelou-se em Direito e, posteriormente, licenciou-se em Filosofia, pela antiga Universidade do Brasil, hoje UFRJ. Em 1953 e 1955, doutorou-se em Direito e Ciências Sociais. Foi procurador regional da Justiça do Trabalho, em Salvador, e professor de Sociologia e de Direito, nas UFRJ, UERJ e PUC-Rio. Aposentado, em 1969, pelo AI-5, recusou o benefício da Lei de Anistia, não retornando à UFRJ. Era membro da Academia Brasileira de Letras, do Instituto dos Advogados Brasileiros, da Associação Brasileira de Imprensa e do PEN Clube do Brasil. Tinha os títulos de professor emérito da UFRJ e de professor *honoris causa* da UFF. Publicou cerca de 70 livros e centenas de artigos, merecendo destaque, dentre os primeiros, *O ensino da filosofia no Brasil* (1959), *Justiça social e direito do trabalho* (1982), *O problema de uma sociologia do Direito* (1996) e *O socialismo brasileiro* (1998).

Ingressou no IHGB em 1980 como sócio honorário, passando a titular em 1989. E, desde 1999, integrava seu Conselho Consultivo.

Hélio Leôncio diplomou-se pela Escola Naval, especializando-se em hidrografia e navegação nos EUA, tendo sido também autor do levantamento hidrográfico da costa de vários estados brasileiros. Na carreira militar, foi diretor do Centro de Adestramento Almirante Marques Leão, da Marinha e professor do Curso de Mestrado de História de Guerra Naval, da Marinha, reformando-se como vice-almirante. Foi também professor do Curso de Mestrado da UNIRIO e diretor do Instituto de Administração e Gerência da PUC-Rio. Autor, dentre outros, dos livros *Almirante Ary Parreiras (1966)*, *Almirante Lorde Cochrane – uma figura polêmica (1997)*, *A Revolta da Armada (1997)*, *A Revolta dos Marinheiros (1988)*, *História Naval Brasileira, 5 v.* (coordenador e autor de vários capítulos) e dezenas de artigos. Era membro do IHGMB, IHGRS e da Academia de História Militar Terrestre do Brasil.



Fotografia: www.folhamilitaronline.com.br

Ingressou no IHGB no quadro extranumerário de sócios honorários, na chamada eleição dos Grandes Nomes, em 1997, e passou a titular em 2001. E, desde 2005, integrava seu Conselho Consultivo.

#### ATIVIDADES DE JULHO

05 e 06	14h	Seminário Belém 400 anos.
13	15h	CEPHAS com as comunicações: <i>Religiões no Brasil: uma perspectiva histórica</i> , por Edgar Leite Neto, e <i>A recepção do direito alemão no Brasil nos séculos XIX e XX</i> , por Renato Beneduzi.
20	15h	Sessão temática – <i>O Centro Histórico do Rio Colonial e Republicano</i> , por Nireu Cavalcanti e Augusto Ivan.
27	15h	CEPHAS com as comunicações: <i>O Rio antes do Rio – A cidade tupinambá</i> , por Rafael Freitas da Silva, e <i>Rodolpho Garcia: erudição e coautoria</i> , por <b>Lucia Maria Paschoal Guimarães</b> .

#### PROGRAMAÇÃO DE AGOSTO

03	15h	CEPHAS com as comunicações: <i>A Catedral de Petrópolis. Santuário da Memória da Cidade Imperial</i> , por <b>Dom Gregório Paixão</b> , e <i>João Camillo de Oliveira Torres: O homem interino e a monarquia</i> , por <b>Maria Luiza Penna</b> .
10 e 17		Não haverá sessão da CEPHAS
23 a 11/10		III Curso de Paleografia.
24	15h	CEPHAS com as comunicações: <i>Das invasões holandesas do Brasil de 1624-1630 à Paz de Haia de 1661 – o papel de Portugal</i> , por <b>Miguel Monteiro</b> , e <i>Origem, evolução e decadência da pesca de lagostas no Brasil</i> , por <b>Melquíades Pinto Paiva</b> .
25 e 26	15h	II Curso Ao encontro da memória – Reflexões sobre uma História comum, por <b>Miguel Monteiro</b> .
31	15h	CEPHAS com a comunicação: História, política e sociabilidade no Brasil: a coleção de cardápios do Instituto Histórico e Geográfico

Brasileiro, por Lúcia Garcia, e apresentação do livro *Liceu Literário Português, Ensino e Cultura 1868-2016*, por **Carlos Francisco Moura**.

Frequência de Consulentes: 149

#### LIVROS RECEBIDOS

- BORREGO, Nuno Gonçalo Pereira. *Mordomia-mor da Casa Real: foros e ofícios, 1755-1910*. Lisboa: Tribuna da História, 2007. 2 v.
- CASTRO, Fernando Pedreira de. *O padre José de Campos Lara S.J. no ambiente em que viveu (1733-1820)*. Comentários e notas de Marcelo Meira Amaral Bogaciovas. 2. ed. rev. e aum. Itu: Ottoni, 2016. 144 p.
- CAVALCANTI, Nireu Oliveira. *Rio de Janeiro: Centro histórico colonial: 1567-2015*. Rio de Janeiro: Andréa Jakobson Studio, 2016. 148 p.
- CHAVES, Gilmar (Org.). *Ceará de corpo e alma: um olhar contemporâneo de 53 autores sobre a terra da luz*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2002. 381 p.
- GASPARI, Elio. *A ditadura acabada*. 1. ed. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2016. 447 p.
- LICKS, Afonso. *Octavio, o civil dos 18 do Forte de Copacabana*. 1. ed. Porto Alegre: Quatro Projetos, 2016. 143 p.
- MARIZ, Celso. *Ibiapina: um apóstolo do Nordeste*. 3. ed. João Pessoa: Conselho Estadual de Cultura, 1997. 319 p.
- MEDEIROS FILHO, Olavo de. *Ribeiras do Assu e Mossoró: notas para a sua história*. Mossoró: Fundação Vingt-Un Rosado, 2003. 200 p.
- MOURA, Carlos Francisco. *Liceu Literário Português: ensino e cultura, 1868-2016*. Rio de Janeiro: Liceu Literário Português, 2016. 88 p.
- NASCIMENTO, José Anderson. *Cangaceiros, coiteiros e volantes*. São Paulo: Ícone, 1998. 285 p.
- PAZ, Renata Marinho. *As beatas de Padre Cícero: participação feminina no movimento sócio-religioso de Juazeiro do Norte*. Juazeiro do Norte: Edições IPESC/URCA, 1998. 119 p.
- RIBEIRO JÚNIOR, José. *Colonização e monopólio no Nordeste brasileiro*. São Paulo: Hucitec, 1976. 210 p.
- SANTOS FILHO, Olinto Rodrigues dos. *Tiradentes: monumentos preservados*. Fotografias Alex Salim. Tiradentes: Instituto Histórico e Geográfico de Tiradentes, 2015. 256 p.
- SOUZA, Simone de; NEVES, Frederico de Castro (Org.). *Gênero*. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2002. 119 p.
- VASQUEZ, Pedro Karp. *O uso criativo de acervos fotográficos*. Rio de Janeiro: FUNARTE, 2016. 116 p.

#### ALGUMAS PESQUISAS

- ACKER, Antoine (Pós-Doutorando) – Universidade de Turim. Assunto: petróleo. Finalidade: projeto de pós-doutorado.
- ARAÚJO, Adauto Tavares (Mestrando) – UERJ. Assunto: Carlos Sampaio. Finalidade: mes-